

NOSSA LUTA

Hoje tem plenária para discutir nossa carreira

Encontro será das 12 às 14h, no Auditório da (antiga) AFPU



bonificação e para os níveis da tabela na carreira. Essas ideias estão em discussão, mas não têm propostas objetivas de como se dará o processo de avaliação para promoção em 2018.

Diante disso, o STU convidou também os representantes CSA's para discutir os vários aspectos da nossa avaliação e da carreira que queremos.

É muito importante a presença de todos os

trabalhadores tendo em vista que esses valores são considerados significativos e, principalmente, porque a forma de implementação da carreira deve passar pela discussão junto com a categoria, pois diz respeito à carreira que queremos. Temos sim, há muitos anos, propostas para a evolução no quadro funcional da Universidade e a reitoria precisa nos ouvir.

O auditório da AFPU é conhecido atualmente como Auditório do Programa Universidade.

Hoje (12), das 12 às 14h, no Auditório da AFPU, será realizada a Plenária da Carreira.

O STU já realizou diversas plenárias e encontros para discutir a carreira e o processo de avaliação.

Sabemos que há um compromisso da reitoria, diante da reserva de R\$ 2,3 milhões, de efetuar um processo de avaliação. Além disso, durante a greve deste ano, agregou-se um compromisso da reitoria em utilizar 10% do excedente (sobre o previsto na PDO) da arrecadação do ICMS em 2018, descontados o reajuste salarial e o aumento no auxílio alimentação, nas carreiras dos funcionários e docentes. No levantamento feito pelo STU esse valor gira em torno de R\$ 2,8 milhões.

Na semana passada, a direção do STU convidou representante da reitoria para estar presente à plenária, mas ainda não há confirmação.

No último dia 5, a reitoria realizou a reunião do GT consultivo da carreira e apresentou um balizamento das propostas que tem para carreira com ênfase para a estrutura de progressão e

RETOMAR A LUTA CONJUNTA

Reunião técnica na Unicamp discutirá crescimento na arrecadação

A arrecadação do ICMS de agosto/2018, sem PEP, cresceu 8% em relação a agosto de 2017. Além disso, é o segundo mês consecutivo que o índice fica 1% acima da previsão da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo.

O Fórum das Seis já cobrou o presidente do Cruesp, Prof. Dr. Vahan Agopyan (reitor da USP), sobre o agendamento de nova negociação, como foi acertado na data-base, principalmente diante do comprometimento com salários, que têm caído nas três Universidades Paulistas Estaduais.

Hoje à tarde vai acontecer nova reunião técnica entre o STU, ADunicamp e a Aeplan (Assessoria de Economia e Planejamento) onde vamos discutir o crescimento na arrecadação do ICMS e estaremos cobrando novo reajuste salarial, diante

desta nova conjuntura.

Atos Regionais do Fórum das Seis

Dando prosseguimento à luta pela aprovação das emendas do Fórum das Seis na LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) 2019, serão realizados Atos Regionais "*Em defesa das Universidades Públicas e do Centro Paula Souza*".

O primeiro ato será 17/09 (segunda-feira), às 16h30, na Câmara Municipal de Marília. E o segundo acontece dia 18/09 (terça-feira), às 16h30, na Praça Santa Cruz, em Araraquara/SP.

Essas mobilizações são mais um passo importante na luta pela aprovação das emendas do Fórum das Seis na LDO 2019, que garantirá não só mais verbas, como melhores condições de trabalho e de assistência nestas instituições.

Fórum de Aposentados discutirá demandas das Estaduais Paulistas



Reunião dos Aposentados já está ocorrendo na sede nova do Sindicato

Nesta quinta-feira (13), das 10 às 12h, na nova sede do STU, acontece a reunião do Fórum de Aposentados das Universidades Estaduais Paulistas.

O encontro reunirá os aposentados das Universidades Paulistas para troca de ideias e discussão de assuntos relativos à categoria.

O espaço também se configura como meio de organização da pauta comum dos aposentados dessas Universidades.

As reuniões do Departamento de Aposentados e Assuntos de Aposentadoria do STU já estão ocorrendo na nova sede do Sindicato, que fica ao lado da ADunicamp, toda quarta-feira, das 9 às 12h.

Para o STU essas atividades são fundamentais para ouvirmos os aposentados e aposentandos e organizamos a luta em torno da pauta específica dessa categoria que muito contribuiu para a construção da Unicamp. Além disso, a Coordenação de Aposentados do Sindicato procura sempre organizar atividades que sejam de interesse da categoria e auxiliem na confraternização entre os ativos e inativos.

Passeio para Arthur Nogueira

A Coordenação de Aposentados está organizando um passeio para Arthur Nogueira - Sítio São José.

Será de 16 a 18/11, com direito a café da manhã, almoço e jantar. O sítio tem piscina, pesca esportiva, brinquedos, entre outras atrações.

A excursão sairá dia 16/11 (sexta-feira), às 9h30, do Largo do Pará, com chegada próximo ao horário do almoço. O investimento é de R\$ 322 por pessoa.

Para mais informações e reservas entre em contato com a Secretaria do STU, especialmente com Elisa e Carlos.

Desafios do CR serão discutidos em reunião dia 20/09 (quinta-feira), às 9h, na sede nova do STU

A primeira reunião dos novos membros do Conselho de Representantes do STU será dia 20/09 (quinta-feira), às 9h, na nova sede.

Os desafios para conselheiros e conselheiras são grandes, por isso, vamos discutir a organização da nossa luta para os próximos meses. Principalmente, diante do crescimento da arrecadação de ICMS, da necessidade de pressão por mais recursos na LDO 2019, frente à organização do Congresso dos Trabalhadores e à retomada da negociação da nossa pauta específica com a reitoria, em especial da Área da Saúde, entre outros assuntos.

O Conselho de Representantes é um espaço importante para o fortalecimento da luta da categoria, pois estabelece um canal de diálogo democrático entre a direção do STU e a base, orientando as ações da entidade e ampliando as discussões sobre os rumos da luta sindical na Universidade.

As unidades que ainda não têm representantes devem elegê-los, procure o STU para saber dos procedimentos.

Cabe ressaltar que o STU já está realizando atividades na sede nova, ao lado da ADunicamp, espaço que tem capacidade para acolher melhor os trabalhadores e aposentados.

ELEIÇÕES GERAIS 2018: FIQUE DE OLHO NOS CANDIDATOS QUE QUEREM RETIRAR SEUS DIREITOS

Os retrocessos impostos pelo golpe de 2016 se agravam a cada dia. Seus efeitos são tão graves que é impossível ignorá-los: reforma trabalhista, crescimento do desemprego; terceirização completa e irrestrita; congelamento dos investimentos públicos; reforma do Ensino Médio; Lei da Mordada – “Escola sem Partido”; privatizações, cortes na educação, na saúde, na ciência e na tecnologia são alguns exemplos.

Na área de ensino, pesquisa e acervo histórico e natural, a situação vai de mal a pior, como o trágico incêndio do Museu Nacional da UFRJ comprovou. Além do sucateamento das Universidades Federais e Estaduais e o desmonte dos hospitais públicos por todo o país.

E os ataques não param por aí. Em entrevista nesta segunda-feira (10) ao Valor Econômico o ministro da Fazenda, Eduardo Guardia, declarou que a

articulação no Congresso Nacional está avançada para aprovar a Reforma da Previdência até novembro. Mais um golpe contra o direito da população à aposentadoria se avizinha.

No cenário eleitoral, Lula tem sido vítima de perseguição jurídica e midiática orquestrada para barrar sua candidatura à presidência do país. O prazo para a coligação apresentar seu substituto terminava ontem, mas havia um recurso no Supremo Tribunal Federal, que solicitava a ampliação do prazo, mas ainda sem resposta.

Até o fechamento desta edição não havia notícias do desfecho do recurso.

Concorrem à presidência do país, em ordem alfabética, Alvaro Dias (Podemos), Cabo Daciolo (Patriota), Ciro Gomes (PDT), Geraldo Alckmin (PSDB), Guilherme Boulos (PSOL), Henrique Meirelles (MDB), Jair Bolsonaro (PSL), João Amoêdo (Novo), João Goulart Filho

(PPL), José Maria Eymael (PSDC), Marina Silva (Rede) e Vera Lúcia (PSTU).

As incertezas no cenário eleitoral são muitas: do desempenho econômico até o futuro das instituições públicas.

Os candidatos da direita até extrema-direita, ou seja, da burguesia à elite brasileiras, estão comprometidos apenas em salvar os interesses do capital financeiro e prosseguir com as contrarreformas que retiram direitos dos trabalhadores. Eles não têm propostas para a democratização dos direitos sociais, recuperação dos empregos e promoção de acesso aos bens de consumo.

O que está em jogo é o futuro da sua família! Por isso, é fundamental eleger candidatos progressistas comprometidos com a justiça social e o combate às desigualdades.

No site do STU estarão disponíveis os programas de todos os presidencialistas, para você comparar as propostas.